

Com intervenção artística concluída, Programa Educativo Iphan+80 volta a Congonhas para a formação de multiplicadores em Educação Patrimonial

Professores e agentes culturais da cidade terão formação gratuita com oficinas para formar multiplicadores; são 40 vagas disponíveis

O **Programa Educativo Iphan+80**, que envolveu as localidades de Belo Vale, Congonhas, Ouro Branco, Miguel Burnier, Mariana, Juiz de Fora e Cataguases em uma ação de pintura de muros representando bens culturais locais, está entrando em uma nova fase. Além das intervenções artísticas, o projeto contempla a fase de oficinas com o intuito de formar professores e agentes culturais para atuarem como multiplicadores.

A formação de multiplicadores do **Programa Educativo Iphan+80** será realizada nos meses de agosto e setembro. Nas oficinas, os professores e agentes culturais inscritos terão a oportunidade de participar de uma vivência dinâmica. A proposta é envolver os sentidos no processo de redescoberta do patrimônio cultural de cada cidade. Além dos conceitos e teorias que permeiam esse tipo de formação, o objetivo é promover uma ação sensível e transformadora.

Ao final, os professores e agentes culturais inscritos receberão certificado de Multiplicador do **Programa Educativo Iphan+80**, além de materiais didático-pedagógicos especialmente elaborados como o “Caderno do Professor”, com conceitos e sugestões de atividades de educação patrimonial aplicáveis a diversas faixas etárias e níveis de ensino tanto no contexto das escolas, quanto no contexto dos centros culturais e dos museus. Em cada cidade serão ofertadas 40 vagas para professores e agentes culturais. A inscrição e a participação nas oficinas são gratuitas.

Em Congonhas, a Formação será realizada nos dias 28 e 29 de agosto, das 18h às 21h30, na Escola Municipal Fortunata Junqueira de Freitas, praça Santo Antônio, nº 90, Basílica. Para participar, é necessário acessar o site www.iphan80.com.br e preencher o formulário de inscrição. As oficinas são sequenciais e complementares e receberão o certificado aqueles que participarem dos dois dias de formação. As vagas são limitadas.

Como foi a primeira fase

O **Programa Educativo Iphan+80** movimentou sete cidades de Minas Gerais, promovendo o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural. Em parceria com os artistas Chico Simões e Anna Göbel, a primeira fase buscou envolver as comunidades participantes na pintura de murais inspirados na cultura local. A abordagem da Educação Patrimonial Afetiva, adotada pelo Programa, envolve ativamente as comunidades no processo de reencontro com o seu patrimônio.

Em Congonhas, pessoas da comunidade, estudantes e colaboradores da Escola Municipal José Cardoso Osório participaram da pintura. A professora Vânia Helena Moreira falou sobre a passagem do Programa pela cidade. “Estou muito feliz pela oportunidade dada para a minha turma, pois são crianças que moram no Bairro do Bom Jesus e não conhecem a história do lugar. Oportunidades como essa aumentam a autoestima das crianças e o conhecimento relativo à cultura”, disse. Sobre participar da segunda fase, Vânia afirmou que “certamente participará”.

Lindauro Maia, assistente de coordenação do Programa, destacou uma cena que revela um pouco mais dessa sensibilização. “De um lado da rua ficava o muro da escola onde nós estávamos e, em frente estavam as casas de moradores, muitos deles já idosos. Eles colocaram suas cadeirinhas bem de frente para o muro e ficaram assistindo a tudo, esperando a inauguração”, lembrou Maia. “O que percebemos é que eles estavam, literalmente, curtindo a pintura. Alguns até apontavam para o muro e conversavam sobre ele. Resumindo, ficou claro que foi muito além da pintura”, disse. O processo de pintura dos muros e o resultado em cada cidade podem ser vistos no site www.iphan80.com.br.

Sobre o Programa Educativo Iphan+80

Encomendado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado pela Akala, organização da sociedade civil sem fins lucrativos de Belo Horizonte, o **Programa Educativo Iphan+80** busca integrar arte, educação e comunidade. Viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, conta com os seguintes patrocinadores: **MRS, Gerdau e BAUMINAS**.

Sobre o IPHAN

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

Sobre a Akala

Associação cultural sediada em Belo Horizonte, a Akala é reconhecida por criar e implementar relevantes projetos educativos e culturais. Desde a sua fundação, se destaca pela proposição e realização de importantes projetos, tendo recebido prêmios e menções honrosas nacionais e internacionais, entre eles, o “Prêmio Economia Criativa do Ministério da Cultura” e o “Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus”, concedido pelo IBERMUSEUS.

SERVIÇO:

Formação de multiplicadores do Programa Educativo Iphan+80 - Congonhas

Inscrições devem ser feitas no site: www.iphan80.com.br. Vagas limitadas.

Datas: 28 e 29 de agosto de 2024

Horário: das 18h às 21h30

Local: Escola Municipal Fortunata Junqueira de Freitas

Endereço: praça Santo Antônio, nº 90, Basílica

Site do Programa: www.iphan80.com.br

Instagram: @iphanmais80

MOMBAK COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Assessoria de imprensa:

Túlio Fonseca

tulio.fonseca@mombakcomunicacao.com.br

(11) 94072-2721